

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA EM INDIVÍDUOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO DO ESTADO DE ALAGOAS.

Joyce Annenberg Araújo dos Santos¹; Rita de Cássia dos Santos Moreira²; Ana Paula Souza e Pinto^{3,5}; Jaime Dativo de Medeiros^{4,5}.

1 - Centro Universitário Tiradentes, acadêmica de Fisioterapia.

2 - Centro Universitário Tiradentes, acadêmica de Fisioterapia.

3 - Centro Universitário Tiradentes, Mestra, Docente do Centro Universitário Tiradentes.

4 - Universidade Federal de Alagoas, Doutorando.

5 - Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

E-mail: jayme_medeiros@hotmail.com

Introdução: A Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) é uma patologia de caráter sistêmico, caracterizada pelo inadequado suprimento sanguíneo para atender as necessidades metabólicas. A ICC é uma epidemia mundial que tem recebido uma maior atenção nas últimas décadas, devido à alta morbimortalidade em todo o mundo e níveis de incidência e prevalência crescentes com o avançar da idade. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos óbitos com diagnóstico de Insuficiência Cardíaca Congestiva em indivíduos atendidos pelo serviço de verificação de óbito de Alagoas. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, quantitativo, descritivo e transversal, realizado através das análises das declarações de óbitos do serviço de verificação de óbitos de Alagoas no ano de 2016. A pesquisa foi realizada pelo sistema de informação sobre mortalidade (SIM) Data SUS da secretaria de vigilância em saúde. Após as buscas os dados foram tabulados no Microsoft Excel, para obtenção de médias. **Resultados e Discussão:** No ano de 2016 foram emitidas 3.023 declarações de óbitos, dentre estas 169 tiveram o diagnóstico de Insuficiência Cardíaca Congestiva. Os indivíduos apresentaram a média de idade de 73,33 anos, sendo 82 do gênero masculino e 87 do gênero feminino. Os principais locais de procedência do óbito foram o domicílio (33 indivíduos), o hospital (134 indivíduos), outros locais de estabelecimento de saúde (1 indivíduo) e outros locais (1 indivíduo). **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos neste setor de prestação de serviço pós-morte, conclui-se que embora a terapêutica da Insuficiência Cardíaca Congestiva venha evoluindo nos últimos anos, a mortalidade no Estado de Alagoas ainda continua frequente, uma vez que os fatores consequentes da patologia é o envelhecimento da população.

PALAVRAS-CHAVES: Insuficiência Cardíaca. Epidemiologia. Mortalidade.